

TERCEIRIZAÇÕES I

Movimento sindical marca dia de luta contra o PL 4330 para 06 de Agosto

A CUT e outras sete centrais sindicais se reuniram na sexta-feira (12), em São Paulo, para avaliar o Dia Nacional de Lutas e definir os próximos passos. Foi consenso entre todos os sindicalistas que as manifestações de quinta-feira (11) foram um sucesso, com mobilizações nos 27 estados do País e em centenas de cidades do interior, o que contribuiu para reafirmar e dar mais visibilidade à pauta da classe trabalhadora.

No dia 6 de agosto serão realizados atos contra a terceirização nas portas das federações patronais (Febraban, etc) em todas as capitais do Brasil e também nas confederações de empresários (CNI, CNC, etc) em Brasília. O objetivo é pressionar os empresários a retirar

da pauta da Câmara dos Deputados o Projeto de Lei 4330, que amplia a terceirização da mão de obra, precarizando ainda mais as relações e as condições de trabalho.

Os atos foram marcados para este dia porque, no dia 5, terminam as negociações da Mesa Quadripartite, que reúne trabalhadores, empresários, governo e deputados federais, que está discutindo alterações no texto do PL da terceirização.

Na mesa, a bancada dos trabalhadores está tentando alterar o texto para proteger os direitos dos trabalhadores, mas há muita resistência da bancada patronal. Caso isso não aconteça, decidiram marcar uma paralisação nacional no dia 30 de agosto.

TERCEIRIZAÇÕES II

As divergências entre patrões e trabalhadores quanto ao PL 4330

As principais divergências entre os trabalhadores e os patrões na mesa quadripartite, quanto ao texto do PL 4330, situam-se em quatro pontos:

1. Se a terceirização deve valer para todas as atividades da empresa ou só para atividades-meio;

2. Definir se a responsabilidade da empresa contratante em relação às obrigações trabalhistas deve ser solidária ou subsidiária;

3. Garantia dos direitos trabalhistas aos terceirizados, inclusive em relação à representação sindical;

4. Terceirização no serviço público.

RECLAMAÇÕES AO BC

Santander é pentacampeão!

As demissões sem freio no Santander, além de jogar trabalhadores no desemprego, cortar empregos e piorar as condições de trabalho, levaram o banco espanhol a liderar pelo quinto mês consecutivo em junho o ranking de reclamações contra os bancos com mais de um milhão de clientes no Banco Central.

O Santander teve 557 reclamações procedentes e

contava com 23,1 milhão clientes sob as garantias do FGC.

Estes números não surpreendem o movimento sindical, pois o banco desligou 2.604 funcionários no primeiro semestre deste ano, no Brasil.

O ranking tem o Itaú Unibanco como segundo colocado, seguido pelo Banco do Brasil (3º) e pela Caixa Econômica Federal (4º).

SANTANDER

Negociação acontecerá no dia 22

A Contraf-CUT, federações e sindicatos retomam com o Santander na próxima segunda-feira (22), às 14h, em São Paulo, para discutir a pauta específica de reivindicações dos funcionários.

A pauta contém propostas de emprego, condições de trabalho, remuneração, saúde suplementar e previdência complementar, além das pendências de reuniões anteriores do CRT.

Os representantes dos trabalhadores exigem, sobretudo, o fim das demissões, da rotatividade, do corte de empregos e da terceirização, bem como mais contratações para acabar com a sobrecarga de serviços e o adocimento de muitos funcionários.

SINDICATO

Campanha de filiações

Somente uma categoria unida e organizada consegue avançar nas suas conquistas e garantir os direitos já conquistados. Sendo assim, o Sindicato dos Bancários de Passo Fundo e Região convida a todos os bancários de sua base de abrangência a se filiarem à entidade, fortalecendo ainda mais a sua representatividade, junto a categoria.

Para se filiar, basta dirigir-se ao Sindicato, ou entrar em contato com os diretores que, diariamente, visitam os postos de trabalho de Passo Fundo e Região. Filie-se!

PIADINHA

-Tenho uma reclamação a fazer!

-Fala, meu benzinho!

-Quando nós casamos, a minha "caverninha do amor" era do tamanho de uma moeda de R\$ 0,05, agora está igual uma de R\$ 0,25!

-Não vai me dizer que você também vai protestar por 20 centavos!